

EVOLUÇÃO ESTRUTURAL E METAMÓRFICA DO ANTIFORME DA ANTA GORDA, FAIXA RIBEIRA MERIDIONAL

Yogi, M.T.A.G.¹; Faleiros, F.M.¹; Cury, L.F.²

¹Universidade de São Paulo; ²Universidade Federal do Paraná

RESUMO: O Antiforme da Anta Gorda recebe essa designação devido à forma de domos alongados onde afloram os gnaisses miloníticos do Núcleo Tigre, interpretados como zonas de charneira de grandes estruturas antiformais abertas. Está localizado nas proximidades da cidade de Adrianópolis (PR) e faz parte do Terreno Apiaí (Faixa Ribeira Meridional). A evolução estrutural e metamórfica do antiforme foi elaborada a partir da integração de resultados de análise petrográfica, estrutural e microtectônica de amostras e dados coletados em campo, além de revisão bibliográfica de estudos já realizados na área. As rochas que compõem a parte externa do antiforme pertencem ao Grupo Votuverava, de idade calimiana, e correspondem a uma unidade de granada micaxistos composta predominantemente por granada-biotita-muscovita xisto, podendo conter localmente estauroлита e cianita; além de corpos lenticulares de metabasitos, anfíbolito e rochas calcissilicáticas. A Formação Perau, que ocupa posição estratigráfica inferior, aflora na porção sudoeste da área. É composta por uma unidade basal de quartzito e muscovita quartzito fortemente lineados, sobrepostos por ardósia, filito e quartzo-biotita-muscovita xisto com ou sem granada. São comuns corpos de rochas metabásicas e calcissilicáticas concordantes a estas rochas. O Núcleo Tigre (Riaciano a Estateriano), que corresponde ao embasamento, compreende ortognaisses miloníticos de composição sienogranítica e quarto monzonítica a quartzo monzodiorítica, com assinatura geoquímica de granitos tipo A. O metamorfismo que afetou as rochas do Grupo Votuverava na região foi do tipo barroviano, variando de fácies xisto verde (zona da biotita) a anfíbolito médio (zona da cianita), sendo a estruturação dos litotipos um fator de controle importante na disposição das zonas metamórficas na área. A paragênese das rochas pelíticas na zona da granada é formada por muscovita, biotita, quartzo e granada, com porfiroblastos de granada de caráter pré-cinemático em relação à foliação principal. Na zona da estauroлита, ocorre, adicionalmente, estauroлита de caráter sin-cinemático e uma segunda geração de granada tardi- a pós-cinemática. A paragênese na zona da cianita é composta por muscovita, biotita, quartzo, granada, estauroлита e cianita, esta última sin-tectônica. Dados geotermobarométricos obtidos em metapelitos e metabasitos das zonas da clorita na porção do Grupo Votuverava a norte da Zona de Cisalhamento Ribeira e da granada apresentaram condições de pico metamórfico de 380°C-630°C e 6-8 kbar, com trajetórias P-T-t horárias. A análise dos dados estruturais permite concluir que a foliação principal é de caráter milonítico e define dobras cilíndricas abertas com vergência para SE e eixo de caimento baixo para NE. Em escala de afloramento, ocorrem, localmente, dobras suaves com eixo de baixo caimento para NNW. As lineações de crenulação apresentam caimento moderado para NE e SW. Duas clivagens de crenulação, de ocorrência restrita, apresentam mergulho moderado para W e NE. As lineações de estiramento mineral em quartzo e mica possuem orientação próxima ao eixo dobramento, predominando caimentos baixos para NE. Assim, conclui-se que a estruturação geral da área é resultante de um evento tectônico responsável pela milonitização da foliação principal e que se associa ao pico metamórfico registrado nas rochas metapelíticas do Grupo Votuverava.

PALAVRAS-CHAVE: FAIXA RIBEIRA MERIDIONAL, GRUPO VOTUVERAVA, NÚCLEO TIGRE.